



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

O cinquentenário da proclamação da República

(DISCURSO PRONUNCIADO ANTES DO
DESFILÉ DAS FÔRÇAS DE TERRA E MAR,
NA PRAÇA PARÍS, AO COMEMORAR-SE O
CINQUENTENÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA
REPÚBLICA, A 15 DE NOVEMBRO DE 1939)

SUMÁRIO

O denodo e o ardor dos propagandistas da República — A coesão e a bravura do povo brasileiro na realização dos grandes movimentos traçados por seu destino — Os cinquenta anos de vida republicana demonstram a vitalidade dos atributos morais, a coragem e o poder criador do nosso povo — Avanço no terreno moral, como nas realizações materiais — Consolidação da base territorial — A população — A produção agrícola — Elevação do intercâmbio — De 9.000 quilômetros de ferrovias passámos a 35.000 — A confiança desfrutada na América pelo Brasil — A Delegação de forças armadas dos Estados Unidos, do Chile e da Colômbia, às festas do cinquentenário da República — A homenagem dos próceres do regime republicano prestada em reconhecimento aos seus atos de benemerência patriótica.

Brasileiros: O empolgante espetáculo oferecido pelo Brasil, neste momento de intensa renovação patriótica, imprime extraordinária significação às festas comemorativas do cinquentenário da República, e leva-nos a evocar, com justificado orgulho, o denodo e o ardor dos seus propagandistas e de todos aqueles que, irmanados pelo mesmo ideal, lutaram para fazê-lo triunfar, dispostos de coração e ânimo resoluto a quaisquer sacrifícios.

O povo brasileiro sempre encontrou em si mesmo a força necessária de coesão e bravura para realizar os grandes movimentos que o destino lhe tem reservado. Foi assim na proclamação da República e foi assim na instituição do Estado Novo, acontecimentos culminantes da nossa evolução política, aproximados através do tempo por idênticos objetivos regeneradores. Em ambos, as gloriosas fôrças armadas souberam interpretar as verdadeiras aspirações da nacionalidade, e ajudaram a consumir, sem lutas fratricidas, transformações políticas que a tantos outros povos custaram perdas cruentas e abalos profundos na estrutura social. Os valorosos soldados que dentro de poucos minutos desfilarão sob os vossos aplausos são os continuadores das tradições nobilíssimas de uma instituição a quem a Pátria muito deve, na guerra como na paz, desde os momentos incertos da Independência.

Colocados sob a perspectiva histórica, êstes cinquenta anos de vida republicana demonstram sobejamente a vitalidade dos atributos morais, a coragem e o poder criador do nosso povo. E não se diga que êsse período foi

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

uma idade de ouro para a Humanidade. Ao contrário, encerrando um dos mais brilhantes ciclos da civilização, o Mundo entrava numa fase de crises agudas e perturbações generalizadas. A par das inevitáveis dificuldades oriundas da mudança de regime, que, apesar de instituído entre aclamações jubilosas, foi consolidado à custa de áspera luta, tivemos de enfrentar os efeitos de graves acontecimentos internacionais, sobressaindo entre todos os da grande conflagração de 1914, que foi a primeira guerra verdadeiramente mundial.

Contra tantos fatores adversos, ainda assim, avançámos de forma notável, quer no terreno cultural, quer no das realizações materiais, e o exame das nossas atividades, nos cinquenta anos transcorridos, constituem uma revelação que nos permite olhar o futuro com otimismo e confiança.

A nossa base territorial consolidou-se pela solução diplomática de todos os litígios de fronteiras, e incorporámos ao solo pátrio, mediante reconhecimento legal e pacífico, mais de meio milhão de quilômetros quadrados. A população triplicou, ascendendo de 15 a 45 milhões. A nossa capacidade econômica desenvolveu-se na proporção geométrica do crescimento demográfico. A produção agrícola, que, no ano da proclamação da República, atingia a 1 milhão, sobe a 10 milhões de contos. A atividade industrial, incipiente e reduzida a pequenas fábricas e oficinas de artezãos e a menos de meio milhão de contos anualmente, representa, hoje, um parque industrial em plena expansão, produzindo 12 milhões de contos e dando trabalho diário a 1 milhão de operários. Passámos, assim, neste meio centenário, do aproveitamento rudimentar dos recursos naturais, com base na monocultura, para uma forma adequada de equilíbrio entre a produção agrícola e a industrial, abrindo novos rumos à exploração da terra e melhorando, notavelmente, o nível de vida das po-

O CINQUENTENÁRIO DA REPÚBLICA

pulações. E, como era de esperar, o nosso intercâmbio elevou-se de 260 mil contos, produzidos por matérias primas vegetais, a 5 milhões de exportação variada, enquanto as importações subiam, também, de 200 mil contos a 5 milhões, e as rendas públicas de 190 mil contos a 4 milhões. De 9 mil quilômetros de ferrovias passámos a 35 mil, e das velhas estradas reais e caminhos de tropas a 200 mil quilômetros de rodovias cortadas em todos os sentidos. Da mesma forma, os transportes por água cresceram em proporção admirável, apresentando, atualmente, a cabotagem nacional um movimento de 600 mil toneladas de carga. O progresso intelectual pode ser expresso pela comparação entre as 8 mil escolas primárias da época com 260 mil alunos e os 3 milhões atuais em 37 mil estabelecimentos, sem contar os 450 mil estudantes dos cursos médios e superiores.

E' êste, em ligeira resenha, o acêrvo do trabalho nacional sob a proteção da bandeira republicana.

Não é possível deixar de referir, ainda, o ambiente de confiança que passámos a desfrutar na América, depois de 1889, quando nos integrámos na unanimidade da forma política que regula a existência dos povos americanos. Desapareceram as prevenções, apagaram-se os dissídios, e as suscetibilidades não encontraram mais alimento na diferença de regime. Foi fácil, então, regularizar para sempre, através de ajustes diretos e de instrumentos de arbitragem, velhas dúvidas e linhas controversas de fronteiras. Hoje, podemos ser pioneiros da colaboração política, econômica e cultural no Continente, levando às nações irmãs dêste hemisfério, e recebendo em retribuição, provas de inalterável e amistosa cordialidade.

Agora mesmo, para abrilhantar as comemorações da fundação da República, contamos com a presença de três delegações das fôrças armadas dos Estados Unidos, Chile e Colômbia. As personalidades ilustres que as compõem

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

e as asas poderosas dos aviões americanos constituem inesquecível demonstração da amizade sem sombras que une toda a América, enlaçando os oceanos e transpondo as cordilheiras.

Brasileiros: Homenageamos os próceres da República, e o fazemos em reconhecimento dos seus atos de alta benemerência patriótica. Mas, a forma atuante, a forma construtiva da nossa veneração, consistirá, sobretudo, em seguir-lhes o exemplo, aperfeiçoando o legado das suas lutas e dos seus esforços, sem temor a fetichismos políticos e doutrinários. Assim como êles agiram na hora justa, no sentido das legítimas aspirações e necessidades nacionais, também nós, para salvar a Nação dos perigos que ameaçavam a sua segurança e integridade, instituimos o Estado Novo, readaptando os ideais republicanos de 89 às condições sociais e econômicas da atualidade brasileira.

Como ha cinquenta anos atrás, neste período histórico da sua expansão, o Brasil permanece fiel aos próprios destinos, e há-de realizá-los com a energia e a decisão dos povos que amam a sua soberania e lutam para torná-la respeitada com as armas da inteligência e as conquistas pacíficas do trabalho.